

PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2017

Concurso Nacional Combinado: **Iniciação/ Preliminar / 1 Estrela / 2 Estrelas Esp**

Local: **MATA DO DUQUE / SANTO ESTEVÃO**

Data: **28 JANEIRO 2017**

CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **23 de Junho de 2010**,
- Regulamento Geral, aprovado em 14 de Dezembro de 2006,
- Regulamento Veterinário da FEI, **12ª edição de 5 de Abril de 2010**,
- Regulamento de Concurso Completo de Equitação, **aprovado em 30 de Janeiro de 2013**,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro 1994.

- **ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP.**
- **DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Data 19.01.2017

Departamento Técnico



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

CÓDIGO DE CONDUTA

PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

CÓDIGO DE CONDUTA FEI - PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEI exige a todos os envolvidos no Desporto Equestre Internacional, que respeitem e adiram ao seu Código de Conduta e que reconheçam e aceitem, que em todas as ocasiões, o bem-estar do cavalo é sempre prioritário. O bem-estar do cavalo nunca deve ser subordinado a interesses competitivos ou comerciais. Deverão ser respeitados, particularmente, os seguintes pontos:

1. Bem-estar geral:

- a. Boa gestão e manejo do Cavalo – A boa gestão dos estábulos e da alimentação devem ser compatíveis com as melhores práticas de manejo do cavalo. Deve ser garantida uma alimentação adequada, em ração e forragens, disponibilizando permanentemente feno de qualidade e água.*
- b. Métodos de treino - O treino do cavalo, para as diferentes disciplinas, deve ser sempre o adequado às suas capacidades físicas e idade. Não devem ser utilizados métodos abusivos ou que lhes causem medo.*
- c. Ferração e arreios - A limpeza dos cascos e o seu tratamento devem ser regulares, assegurando-lhe um bom estado de saúde. Os arreios devem ser concebidos de modo a evitarem causar dor ou lesão.*
- d. Transporte - Durante o transporte, os cavalos devem ser protegidos contra danos físicos e riscos de saúde. Os veículos devem ser seguros, bem ventilados, mantidos em adequadas condições de higiene, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser sempre acompanhados por tratadores que lhes garantam um manejo adequado.*
- e. Viagem - Todas as viagens devem ser cuidadosamente planeadas, assegurando aos cavalos períodos de descanso regulares e com acesso a comida e água, em conformidade com as diretrizes atuais da FEI.*

2. Aptidão para competir:

PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2017

- a. *Aptidão e Competência - A participação em concursos deve ser restringida a cavalos e atletas com aptidão comprovada. Aos cavalos deve ser permitido um período de descanso adequado entre os treinos e competições. Deve ainda ser assegurando um período de descanso adequado, após viagens.*
- b. *Estado de Saúde – Nenhum cavalo considerado inapto para a Competição, pode competir ou continuar a competir. Em caso de dúvida deve ser pedida a orientação de um veterinário.*
- c. *Doping e Medicação - Qualquer ação ou intenção de uso de doping e/ou utilização ilícita de medicação, constitui uma falta grave e não é permitida. Após tratamento veterinário e independentemente da sua natureza, deve ser dado o tempo necessário para a recuperação total, antes de voltar a entrar em Competição.*
- d. *Actos cirúrgicos – Qualquer ato cirúrgico que ameace o bem-estar de um cavalo concorrente, ou a segurança de outros cavalos e/ou atletas, não deve se permitido.*
- e. *Éguas prenhes ou afilhadas – As éguas não podem competir após o quarto mês de gestação, ou enquanto afilhadas.*
- f. *Mau uso das ajudas - Abusar do cavalo recorrendo a ajudas naturais ou artificiais de equitação (por exemplo, chicotes, esporas, etc.), não será tolerado.*

3. As competições não devem prejudicar o bem-estar do cavalo:

- a. *Áreas de Competição – Os cavalos devem trabalhar e competir em pisos adequados e seguros. Todos os obstáculos e condições para a Competição devem ser projetados tendo em consideração a segurança do cavalo.*
- b. *Pisos de trabalho ou de Competição - todos os pisos em que cavalos andem, trabalhem ou compitam, devem ser concebidos e mantidos, de maneira a reduzirem os fatores que lhes possam provocar lesões.*
- c. *Condições climatéricas extremas – As competições não devem ter lugar em condições climatéricas extremas, que possam comprometer o bem-estar ou a segurança do cavalo. Devem ser tomadas as medidas necessárias, em termos de condições e de equipamentos, para o arrefecimento dos cavalos após a Competição.*
- d. *Estabulação em Eventos – Os estábulos devem ser seguros, limpos, confortáveis, bem ventilados e com tamanho adequado para o tipo e temperamento dos cavalos. Devem sempre existir zonas de duche e água.*

4. Tratamento e assistência aos Cavalos:

PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2017

- a. *Assistência veterinária – Num evento deve haver sempre um veterinário disponível. Se um cavalo se magoa ou fica exausto durante uma Competição, o atleta deve parar e deve ser feita uma avaliação veterinária.*
- b. *Centros de Referência - Sempre que necessário, o cavalo deve ser recolhido por uma ambulância e transportado para o local mais próximo de tratamento adequado, para avaliação e tratamento. Cavalos feridos devem ser assistidos antes de serem transportados.*
- c. *Lesões na Competição - A incidência de lesões, sofridas na Competição, deve ser monitorizada. As condições do piso, a frequência das competições e quaisquer outros fatores de risco, devem ser examinados cuidadosamente, de forma a permitir delinear maneiras de minimizar futuras lesões.*
- d. *Eutanásia – Se as lesões forem muito graves, o cavalo poderá ter de ser eutanasiado por um veterinário, tão rapidamente quanto possível, de forma a minimizar-lhe o sofrimento.*
- e. *Reforma – Após a sua carreira desportiva, deve ser assegurado aos cavalos, o mesmo tratamento e assistência.*

5. Formação:

- a. *A FEI recomenda vivamente a todos os envolvidos no Desporto Equestre, que procurem atingir o mais elevado nível de conhecimento possível, nas áreas relevantes para o maneio e tratamento do Cavalo de Competição.*
- b. *Este Código de Conduta para o Bem-Estar do Cavalo pode ser alterado regularmente e todas as sugestões são bem-vindas. Será prestada particular atenção a resultados de pesquisas e a FEI encoraja o financiamento e o apoio a estudos sobre o bem-estar do cavalo.*

PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2017

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DO CONCURSO MATA DO DUQUE

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

CNC Inic	X	CCN *
CNC Prelim	X	CCN **
CNC *	X	CCN***
CNC **		CCN
CNC ***		
CNC		
CNC-E 2 Est	X	

DATA : 28/01/2017

LOCAL: Mata do Duque / Santo Estevão
<http://maps.google.pt/maps?q=38.853478,-8.675964&hl=ptPT&num=1&t=h&z=13>
ou 38.853478,-8.675964

Contacto do local do Concurso:

Morada: Herdade da Mata do Duque II
Santo Estevão

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: ACCE
Morada: Barroca d'Alva - Alcochete
E-mail: acce.eventing@gmail.com
Facebook: Portuguese Eventing Association (ACCE)

3. COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente Honorário:
Presidente do concurso:
Secretaria do concurso:
Gabinete de Imprensa:

4. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: Nicholas Melbourn Hart
Telefone: +351 91 722 48 79
E-mail: acce.eventing@gmail.com

II. ELENCO TÉCNICO

PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2017

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 544.1)

- A. Nível** CNC*
- Presidente: JOSÉ MIGUEL MEXIA DE ALMEIDA
Nº FEP: 956
- Membro:
Nº FEP:
- B. Nível** PRELIMINAR
- Presidente: TCOR MIGUEL POMBEIRO
Nº FEP: 960
- Membro: PEDRO MARINHO
Nº FEP: 36
- C. Nível** INICIAÇÃO
- Presidente: JOSÉ MIGUEL MEXIA DE ALMEIDA
Nº FEP: 956
- Membro: EMANUEL UMBELINO
Nº FEP: 3573

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 544.5)

Presidente: (Nome e categoria)

3. DIRECTOR DE CAMPO: (ART. 544.3)

Nome: ANTÓNIO BRAZ
Nº FEP: 1188
E-mail:

4. DELEGADO TÉCNICO: (ART. 542.2)

Nome: Presidentes do Júri
Nº FEP:
E-mail:

Adjunto: BRUNO PIRES
Nº FEP: 7661
E-mail: brunopires27@gmail.com

5. COMISSÁRIOS:

Comissário Chefe (ART. 544.6)

PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2017

Nome: RODRIGO FRANCO
Nº FEP: 18475
E-mail: rodrigo.franco@vodafone.pt

Adjuntos (ART. 546.2)

Nome: TITO BARROS CALDEIRA
Nº FEP: 22626
E-mail: titobc@gmail.com

Nome: JOÃO SALGUEIRO
Nº FEP: 1490
E-mail: salqueiro.j@gmail.com

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 548)

Médico: SOLUSAUDE, LDA.
Telefone: (+351) 917 288 671 Dr Henrique Gonçalves

Ambulância a cargo de: SOLUSAUDE, LDA.

7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 544.4)

Veterinário: MARIA ANTÓNIA NABAIS
Telefone: 914 149 266

8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 547)

Ferrador: SR. MARINHO
Telefone: 965648035

9. INFORMÁTICA:

CAP BRUNO PIRES
CAP ILIDIO BARREIROS

10. SECRETARIADO:

MARIA DA GRAÇA LUPI
Correspondência
Morada HERDADE DA BARROCA D'ALVA
Telefone:
E-mail: acce.eventing@gmail.com
Facebook: Portuguese Eventing Association (ACCE)

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. CAMPOS DE PROVAS:

2017

A) Ensino

Piso: NATURAL

Campo de aquecimento:

Piso: NATURAL

B) Obstáculos

Dimensões do Campo prova: 40 x 100 m

Piso: NATURAL

Campo de aquecimento:

Dimensões: 20 x 50 m

Piso: NATURAL

2. BOXES:

Dimensões: x m

Condições: (disponibilidade-entrada/saída)

Preço: €

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 510)

Inscrições:

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

Secretariado:

Morada: HERADADE DA BARROCA D'ALVA

Telefone: Fax:

E-mail: acce.eventing@gmail.com Website:

Facebook: Portuguese Eventing Association (ACCE)

Prazos:

Início 19 JANEIRO 2017 Fecho 24 JANEIRO 2017

VALOR DAS INSCRIÇÕES POR PROVA:

CNC INICIAÇÃO 50 €

PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2017

40 € (segundo cavalo do mesmo cavaleiro)
(Os sócios da ACCE, beneficiam de desconto de 10%)

CNC PRELIMINAR 55 €
45 € (segundo cavalo do mesmo cavaleiro)
(Os sócios da ACCE, beneficiam de desconto de 10%)

CNC 1* 60 €
50 € (segundo cavalo do mesmo cavaleiro)
(Os sócios da ACCE, beneficiam de desconto de 10%)

CNC 2*Esp 70 €
60 € (segundo cavalo do mesmo cavaleiro)
(Os sócios da ACCE, beneficiam de desconto de 10%)

OS SÓCIOS ACCE DEVERÃO TER AS SUAS QUOTAS ANUAIS REGULARIZADAS PARA PODEREM BENEFICIAR DO VALOR DE SÓCIO.

ACRESCE O IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR.

Limite de cavalos:

No concurso: SEM LIMITE
Por prova: SEM LIMITE
Por cavaleiro: SEM LIMITE

Observações:

Prémios: LAÇOS PARA OS **5 PRIMEIROS** CLASSIFICADOS DE CADA PROVA

Dotação do Concurso: TOTAL 0 €

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Cavaleiros apeados, 30 minutos após finalização da prova de corta-mato junto ao atrelado do Júri de Terreno ("Charriot").

Lembra-se a todos os participantes que a Cerimónia de Entrega de Prémios também faz parte do Concurso, pelo que se agradece a presença de todos, para assim felicitar os conjuntos vencedores.

PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2017

2. ACIDENTES

De acordo com o Regulamento

3. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

Nada a referir

4. RECLAMAÇÕES

De acordo com o Regulamento

5. OUTRAS

- **A organização não se responsabiliza por quaisquer danos causados quer pelos cavaleiros, quer pelos cavalos, a terceiros.**
- **É obrigatório e da responsabilidade de cada cavaleiro ter o seu seguro e do seu cavalo atualizados.**
- **Aos cavaleiros poderá ser solicitado o preenchimento e subscrição de um termo de responsabilidade.**

PROVAS

CNC INICIAÇÃO

Ensino

Prova de Ensino:

B / 2013 FEP

Tipo de piso

NATURAL

Corta-Mato

Velocidade / Extensão (aprox)

450 m/min / 1800 m

Obstáculos (altura máx):

0,90 m

Obstáculos / esforços (nº):

15

Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox)

325 m/min / 550 m

Obstáculos (altura máx):

0,95 m

Obstáculos / esforços (nº):

9 a 10 / 11

Tipo de piso

NATURAL



PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2017

CNC PRELIMINAR

Ensino

Prova de Ensino:

C / 2013 FEP

Tipo de piso

NATURAL

Corta-Mato

Velocidade / Extensão (aprox)

450 m/min / 1800 m

Obstáculos (altura máx):

1,00 m

Obstáculos / esforços (nº):

16

Obstáculos

Velocidade / Extensão Máx

325 m/min / 600 m

Obstáculos (altura máx):

1,05 m

Obstáculos / esforços (nº):

9 a 10 / 11

Tipo de piso

NATURAL

CNC *

Ensino

Prova de Ensino:

CIC/CCI 1* FEI 2015 B

Tipo de piso

NATURAL

Corta-Mato

Velocidade / Extensão Máx

520 m/min / 3120 m

Obstáculos (altura máx):

1,10 m

Obstáculos / esforços (nº):

25

Obstáculos

Velocidade / Extensão Máx

350 m/min / 600 m

Obstáculos (altura máx):

1,15 m

Obstáculos / esforços (nº):

10 a 11 / 13

Tipo de piso

NATURAL

CNC ** Esp

Ensino

Prova de Ensino:

CIC/CCI 2* FEI 2015 B

Tipo de piso

NATURAL

Corta-Mato (1 Estrela)

Velocidade / Extensão Máx

520 m/min / 3120 m

Obstáculos (altura máx):

1,10 m

PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAZÃO

2017

Obstáculos / esforços (nº): 25

Obstáculos

Velocidade / Extensão Máx 350 m/min / 600 m

Obstáculos (altura máx): 1,20 m

Obstáculos / esforços (nº): 10 a 11 / 13

Tipo de piso NATURAL

...